

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Escola Básica Municipal Conselheiro Mafra.

Rua: Franz Muller, 2113 – Velha Grande – Blumenau/SC - CEP: 89045-500

A escola atende Educação Infantil e Ensino Fundamental

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Básica Municipal Conselheiro Mafra possui 37 turmas totalizando 804 estudantes, não possui estudantes na fila de espera. A instituição conta em seu quadro funcional com 89 profissionais pedagógicos, 03 administrativos, 18 operacionais. A Instituição tem aproximadamente 500 famílias que residem no Loteamento Dona Edithe, na Rua Franz Mueller e adjacências, na Rua Hermann Kratz e adjacências, Morro do Valério, Loteamento do Mute, Morro da Figueira, Fazendinha, Ribeirão Gebin, onde muitas dessas áreas citadas são consideradas de vulnerabilidade social. A composição familiar é de 04 a 07 integrantes por núcleo familiar. As famílias recebem em média, a faixa salarial de um a três salários, a grande maioria vive de trabalho informal, a taxa de desemprego é bastante alta. As refeições servidas na escola são de alto valor nutritivo, pois na maioria das vezes é a única refeição balanceada que as crianças e adolescentes recebem no dia. Não há desperdício ou sobra de merenda escolar. Quando os pais estão trabalhando, a grande maioria dos estudantes ficam em casa sozinhos ou sendo cuidados por irmãos mais velhos. O meio de comunicação com as famílias é feito através da agenda escolar, WhatsApp e telefone, ao qual mudam de número constantemente. Os estudantes da EBM Conselheiro Mafra são crianças e adolescentes na faixa etária de 05 a 17 anos de idade. Muitos dos estudantes frequentam as ONGs: São Felipe Neri e Puro Amor.

Com base nos resultados do SIMAIP 2025, observa-se que a escola apresenta índices majoritariamente “de acordo com o esperado”, com bons indicadores de participação da comunidade, clareza nas informações e comprometimento docente. No entanto, aspectos relacionados à escuta ativa dos alunos, à diversidade de estratégias pedagógicas e à melhoria dos espaços físicos ainda demandam atenção. No que tange a Dimensão – gestão escolar: Os dados indicam bom desempenho na clareza das informações (75,3%) e na valorização da participação (68,1%), porém há margem para ampliar a escuta e o retorno sobre as sugestões da comunidade, especialmente entre os estudantes (19,6% avaliaram “abaixo do esperado”). Propõe-se, Organizar para o próximo ano um mural de eventos bem visível e para prestação de contas. Na Dimensão – gestão pedagógica, observa-se boa avaliação quanto ao comprometimento docente (57,1% “de acordo” e 29,4% “acima”), mas há espaço para aprimorar a diversificação de estratégias pedagógicas (17,6% “abaixo”) e o acompanhamento de estudantes com dificuldades (15,6% “abaixo”). Pretende-se implementar metodologias ativas (aprendizagem por projetos, sala invertida, gamificação histórica, debates simulados). Utilizar recursos digitais e visuais (Canva, mapas interativos, vídeos históricos) para favorecer múltiplas formas de aprendizagem. Criar momentos de reforço e acompanhamento para estudantes com baixo rendimento, com atividades diferenciadas e compartilhar práticas exitosas nos Horários de Atividade (HAE) com outros professores. Na Dimensão – gestão do espaço físico e meio ambiente embora 60,7% tenham avaliado a limpeza e organização como “de acordo com o esperado”, ainda há 25% que consideram os espaços físicos “abaixo do esperado”. Alunos apontaram maior insatisfação (32,2%). Planeja-se desenvolver projetos que ocupem murais, pátios e corredores com exposições temáticas e painéis produzidos pelos estudantes; desenvolvendo com os estudantes a organização e cuidado dos espaços coletivos, especialmente murais e ambientes de leitura; realizar atividades ao ar livre (aulas no pátio, trilhas urbanas e visitas históricas locais) e incentivar a consciência ambiental e patrimonial nas aulas, temas relacionando ao meio ambiente, conservação e sustentabilidade.

A análise dos indicadores educacionais demonstra que a escola apresenta avanços importantes, especialmente na redução do número de estudantes retidos nos Anos Finais entre 2024 e 2025, passando de 57 para 20 estudantes, o que representa uma redução de 37 estudantes, equivalente a aproximadamente 64,9%. Assim, os dados apontam para a necessidade de manter as estratégias que contribuíram para a redução da retenção nos Anos Finais e, simultaneamente, intensificar as ações preventivas e de acompanhamento pedagógico nos Anos Iniciais.

No Alfabetiza SC, observa-se a existência de um número significativo de estudantes concentrados nos

níveis abaixo do básico e básico, tanto em Leitura quanto em Matemática. Esse cenário reforça a necessidade de ações de intervenção pedagógica, acompanhamento individualizado e recomposição das aprendizagens.

A análise dos indicadores de trajetória escolar da EBM Conselheiro Mafra evidencia diferentes aspectos que necessitam ser considerados no planejamento das ações de gestão. Em 2025, a escola registrou 20 estudantes retidos, 3 estudantes em situação de evasão e 5 estudantes em situação de abandono. Outro aspecto que merece atenção é a distorção idade/série. Foram identificados 16 estudantes nessa condição, dos quais 9 foram reclassificados, correspondendo a 56,25% do total de estudantes em distorção. Permaneceram, portanto, 7 estudantes nessa situação, demandando acompanhamento pedagógico e ações específicas que favoreçam a regularização de sua trajetória escolar.

Diante desse cenário, o Plano de Gestão contempla ações voltadas não apenas à melhoria dos resultados de aprendizagem, mas também à garantia da permanência, do acompanhamento e da progressão adequada dos estudantes. Será necessário fortalecer o monitoramento da frequência, a busca ativa, o acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, as estratégias de recuperação e recomposição das aprendizagens e o acompanhamento individualizado dos estudantes em distorção idade/série.

A gestão deverá, ainda, acompanhar os resultados das ações implementadas, utilizando os indicadores de retenção, abandono, evasão, distorção idade/série e reclassificação como instrumentos para avaliar a efetividade das estratégias desenvolvidas e subsidiar novos encaminhamentos pedagógicos.

Em 2025, a EBM Conselheiro Mafra apresentou taxas elevadas de aprovação, sendo 98,0% nos Anos Iniciais e 96,6% nos Anos Finais. O IDEB foi de 5,9 nos Anos Iniciais e 5,3 nos Anos Finais. Os resultados de proficiência do SAEB 2025 registraram, nos Anos Iniciais, 207,20 em Língua Portuguesa e 222,05 em Matemática. Nos Anos Finais, foram obtidos 268,52 em Língua Portuguesa e 259,02 em Matemática, com resultados do SAEB que indicam a necessidade de continuidade das ações voltadas ao fortalecimento das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática. Diante desses resultados, a gestão deverá manter o acompanhamento sistemático da aprendizagem, com atenção aos estudantes que apresentam dificuldades, fortalecendo ações de intervenção pedagógica, recuperação e recomposição das aprendizagens.

3 OBJETIVO GERAL

Estabelecer políticas públicas na educação que contribuam para a democratização e melhoria da escola com a participação de todos os membros da comunidade escolar vivenciando a prática pedagógica a contento e comprometendo-se na solução de problemas relacionados ao ensino aprendizagem da escola como um todo. Proporcionando ao educando condições para o seu crescimento intelectual, social e físico, tornando-se crítico e agente participante na comunidade em concordância com o projeto político pedagógico, e com o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover situações de ensino por meio da operacionalização do Currículo do Sistema Municipal de Educação de Blumenau;
- Estimular nos professores a busca de um processo de ensino aprendizagem onde os resultados obtidos sejam exitosos e que atendam às necessidades dos estudantes visando a sua atuação dentro de uma nova perspectiva educacional e comunicacional;
- Incentivar os estudantes a desenvolver a curiosidade para a exploração do mundo com a ampliação progressiva das suas capacidades de abstração e autonomia, que se constituem como importantes contribuições à sua formação científica, além, da consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nessas relações;
- Promover atitudes favoráveis para as práticas de preservação/sustentabilidade planejando criteriosamente ações que estimulem a formação de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de interferir e modificar o contexto onde estão inseridos;
- Elaborar práticas pedagógicas que possibilitem a dinâmica comunicacional a partir de múltiplas linguagens, mídias, tecnologias e ferramentas digitais, buscando democratizar o acesso de alunos e

professores às novas práticas de leitura e escrita mediados pelas tecnologias;

- Propiciar e incentivar a interação da comunidade, com vistas a uma participação ativa na discussão e elaboração dos documentos norteadores da escola.

5 JUSTIFICATIVA

Refletir sobre a escola na atualidade significa direcionar um olhar reflexivo sobre um espaço de ensino que possibilite interlocução com diferentes saberes, a interação com o objeto do conhecimento, bem como, com a relação com o outro e a natureza. Nessa perspectiva, é necessário que a escola ressignifique seu processo de ensino aprendizagem com práticas pedagógicas que provoquem os alunos para que se sintam motivados e encontrem um diferencial no que diz respeito ao espaço escolar.

Nessa perspectiva, o conhecimento construído na escola torna-se relevante quando auxilia não só na vida escolar do aluno, na aquisição de saberes propriamente dita; mas quando reflete em sua vida pessoal, em seu relacionamento com os outros, em seus hábitos cotidianos, enfim, quando lhe apresenta diferentes opções de escolha, ajudando-o a ser um sujeito crítico, capaz de ler, escrever, analisar, refletir e se posicionar perante as mais diversas situações.

A partir dessa contextualização, este projeto de gestão tem como objetivo promover situações de ensino que incentivem os estudantes a desenvolver a curiosidade para a exploração do mundo com a ampliação progressiva das suas capacidades de abstração e autonomia, que se constituem como importantes contribuições à sua formação científica. Nesse sentido, poderão desenvolver aspectos mais complexos das relações consigo mesmos, com os outros, com a natureza e com as tecnologias, além da consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nessas relações. E com isso poderão, cada vez mais, atuar socialmente com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação. (BLUMENAU, 2021).

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

6.1 Gestão Escolar

É importante destacar que em um projeto de gestão é necessário usar a avaliação como um instrumento averiguador, que possibilite, reorganizar, corrigir e melhorar o andamento das ações, possibilitando assim, atingir as metas e os objetivos propostos no plano. Portanto, rever as fragilidades da unidade escolar deve ser primordial e os dados apresentados pela Avaliação Institucional (SIMAIP), são a base para que o gestor possa garantir o compromisso com a escola e com a proposta curricular municipal. Sendo assim, consolidar a gestão democrática na escola, está atrelada a incentivar a participação de professores/funcionários, pais/mães/responsáveis e estudantes (comunidade escolar) na discussão e elaboração do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Interno, bem como, na formação do Conselho Escolar, da APP e do Grêmio Estudantil. Portanto, manter contato direto e transparente com a comunidade escolar, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os professores/funcionários, alunos, pais/responsáveis percebam a importância de sua participação para a concretização de uma escola de qualidade. Nesse sentido, é imprescindível desenvolver uma comunicação que garanta o bom funcionamento da Escola, fornecendo os meios para a ligação e harmonização entre a Escola e a comunidade escolar. Sendo assim, a construção de um calendário anual das atividades permanentes da unidade escolar é primordial, onde as reuniões e encontros da APP, Conselho Escolar e GE também, estejam contempladas.

Quanto a criação de vínculos com a comunidade escolar, pretende-se consolidar a realização de

sábados culturais (Trimestralmente) como uma das atividades do calendário escolar buscando ampliar a participação de todos; retomar o projeto Estudante cidadão ampliando e envolvendo toda a comunidade escolar nos momentos cívicos. Pretende-se ainda, estimular a participação das famílias nos passeios de estudos culturais a museus, parques, teatros e visitas guiadas. Promover o dia da família na escola com a participação de entidades e Universidades integrando e apoiando atividades voltadas à saúde da família. Acolhida humanizada nos encontros de pais e professores no início do ano letivo, bem como, nas reuniões da APP e GE que devem ocorrer mensalmente nas dependências da escola; Estimular o trabalho voluntário em prol da unidade escolar, potencializando melhorias dos espaços da escola, tornando-a um ambiente aconchegante, aprazado e agradável; Desenvolver projetos que estimulem e potencialize o desenvolvimento do processo de aprendizagem (Horta comunitária, plantio de ervas medicinais); Rodas de conversa e Palestras voltadas às necessidades dos/as famílias da escola (Doenças, síndromes, cuidados).

Para as atribuições dos profissionais: Conscientizar os funcionários/docentes sobre a importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da unidade escolar, estimulando uma relação de igualdade, harmonia, respeito e consideração mútuos em todos os segmentos, primando pela qualidade no trabalho.

Quanto aos Recursos Financeiros: tem-se como meta: Melhorar e Qualificar o trabalho coletivo entre os profissionais, famílias e os/as estudantes. Aplicar os recursos financeiros de forma a buscar resultados satisfatórios para a unidade escolar; Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade; Apresentar o balancete mensal de gastos do dinheiro recebido pela APP; Adquirir dentro do possível os materiais necessários para bom desempenho escolar como a aquisição de: equipamentos (tablet, multimídia) para aprimorar a qualidade das aulas, priorizando a pesquisa e a Educação especial; de livros para incrementar o acervo da biblioteca; de materiais para a ampliação e melhoria das atividades da Educação Física; de jogos pedagógicos que auxiliem e ampliem as possibilidades das salas: da psicopedagogia/multifuncional e das salas de aula.; de utensílios para sala dos professores; de quadros e expositores confeccionados com materiais alternativos, para a área interna; de ferramentas para a zeladoria; de tatames e azulejo para pintura (Educação Infantil).

No que se refere aos processos de acesso e permanência, a problemática distorção idade-série, infrequência e evasão escolar são uma constância na escola, e diversos fatores estão envolvidos na questão, neste sentido, pretende-se analisar criteriosamente as causas, propondo um plano de intervenção com ações que buscam garantir e reduzir a temática como: oferta de currículos específicos para o público alvo e ações que promovam a correção de fluxo, implementar ainda, estratégias de busca ativa para estudantes infrequentes e evadidos, promover momentos de diálogo com rodas de conversa direcionadas para assuntos do interesse dos estudantes, incentivar o empenho e dedicação aos estudos através de premiações para estudantes assíduos/comprometidos, bem como dialogar com toda a comunidade escolar abrindo espaço para sugestões que possam contribuir para desenvolvimento do estudante.

6.2 Pedagógica

É importante ressaltar que na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, as propostas educativas desenvolvidas, devem garantir ao estudante o seu desenvolvimento global, contemplando uma aprendizagem contextualizada e voltada principalmente para as interações e vivências dos discentes, priorizando a sua autonomia, responsabilidade, respeito ao meio ambiente e ao próximo, considerando

ainda, suas singularidades, respeitando as diferentes culturas, bem como, tornando-os conscientes de seus direitos de cidadania, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, ludicidade e liberdade de expressão para se constituírem como sujeitos histórico-culturais envolvidos no ato de ensinar e aprender.

Para corroborar, trazemos à discussão, reflexões acerca do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, mais especificamente do componente curricular de História, que as práticas pedagógicas, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento humano passam a exigir de todos, estudantes e professores, uma nova perspectiva sobre sua participação no mundo. Esse protagonismo dos atores sociais traz consigo, de forma efetiva, a necessidade de encontrar outras maneiras de alcançar o potencial de aprendizagem de nossos estudantes. (BLUMENAU, 2021).

Neste sentido, incentivar e apoiar a participação ativa dos estudantes, professores e famílias nas experiências significativas e eventos relacionados às práticas pedagógicas é primordial. Para isso, é necessário trabalhar na criação de condições para que haja um processo de ensino/aprendizagem adequado à realidade do educando, bem como adequá-lo às suas necessidades, desenvolvendo e implementando projetos voltados para a construção do conhecimento; promovendo atividades significativas, de forma reflexiva, produzindo conhecimento, defendendo ideias e pontos de vista que promovam o respeito a si próprio e ao outro, sem preconceito de qualquer natureza, priorizando a educação como compromisso pessoal e coletivo na busca da formação humana sendo este, a principal tarefa do percurso formativo, criando condições para o desenvolvimento do pensamento independente e criativo das crianças e estudantes.

Conscientizar sobre a necessidade de agir coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, utilizando diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzindo conhecimento, resolvendo problemas de forma crítica, significativa e reflexiva.

Fornecer os meios para o entrosamento entre a Escola e a comunidade, conscientizando e implantando a cidadania com o envolvimento e interação da comunidade, com vistas a uma participação ativa, internalizando nos estudantes o seu papel como cidadão do mundo contribuindo para o bem estar da comunidade em que está inserido.

Mobilizar os estudantes para participação em movimentos literários como: Noite Cultural e Sarau Literário, bem como no momento leitor já consolidado na instituição; expandir as ações do Grêmio Estudantil nos momentos Cívico/cultural (mensal); momento de Música durante o recreio com a participação da Banda de Percussão e o grupo de canto e coral; rodas de conversa e palestras voltadas às necessidades dos/as estudantes da escola; teatros com temas variados; clube de Leitura para os anos finais (Língua Portuguesa/Biblioteca); oficinas com elementos naturais e reutilizáveis; piquenique literário; Projeto Sorriso; passeios de Estudos: visitas a museus, parques, trilhas ecológicas; mostra cultural com apresentações e exposições de trabalhos; gincanas culturais/esportivas; continuidade do projeto Monitores do 5º Ano durante o recreio; disponibilizar espaço (pátio central coberto e espaço Recanto Feliz, para artistas locais apresentarem seus trabalhos.

Quanto ao percurso formativo dos docentes pretende-se organizar encontros pedagógicos trimestrais, direcionados e alinhados às necessidades da unidade escolar (rendimento escolar, educação especial, projeto psicopedagogia); Encontros semanais com as coordenações pedagógicas, a fim de partilhar ideias, solucionar eventuais problemas, priorizar a resolução das solicitações pedagógicas relacionadas a professores e estudantes, bem como priorizar reuniões periódicas para alinhamento e organização de fluxo das atividades de todos os setores da unidade escolar: Educação Especial, secretaria, professores, biblioteca, sala de informática, zeladoria.

A avaliação é o ponto de partida para o fazer pedagógico, visto que é através dele que o professor irá analisar o estudante e sua aprendizagem, para se ter clareza de onde se quer chegar e como o fará. A meta é continuar elevando o índice do IDEB da escola e para isso, pretende-se implementar aulas de reforço no turno e contraturno (Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais), reorganização, simulados trimestralmente e acompanhar os trabalhos dos professores, buscando dar ênfase ao Currículo de Blumenau e à BNCC, além de oferecer suporte e momentos de discussão para possibilitar a elaboração de estratégias de ensino para que tenham êxito na aprovação e elevação deste índice.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

Para qualificar o trabalho entre os profissionais, família e estudantes pretende-se criar espaços de conhecimento aberto à estudantes e a comunidade em consonância com o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau. Atualmente a escola conta com espaços de convivência coletiva que necessitam de revitalização, pensando nessa problemática propõe-se melhorar o espaço físico colocando bancos e mesas construídos com materiais alternativos como: bambu, pallets, carretéis, almofadas, dentre outros para que os estudantes e profissionais tenham um lugar agradável e que possam sentar e dialogar com seus pares.

Para que o tempo na escola seja mais aprazível, pretende-se criar um espaço naturalizado, junto ao parque; um espaço/sala tecnológica e interativa aberta à comunidade; melhorias no espaço recreativo externo da pré escola (escorregador, cubos, mesas, bancos de tora); manutenção das salas ambientes de ciências e arte; e a revitalização e ampliação de espaços de exposições de trabalhos nas áreas internas e externa da escola; permanência da sala do projeto Criança/Natureza, para a produção e confecção de obras de arte, envolvendo elementos naturais e reutilizáveis, como por exemplo, a confecção de lixeiras decoradas, pelos estudantes, permanência e melhoria do Residuíário; ampliar campanha de coleta de materiais recicláveis para o Ecoponto.

Outro ponto de relevância quando se fala de espaço e manutenção é a revitalização ressignificação da entrada principal da escola, melhorar visualmente o aspecto da mesma tornando a mais funcional e adequada para o uso do profissional que dela se utiliza; a melhoria continua na sala dos professores, sala da Banda e dos profissionais da limpeza e manutenção, abertura de uma porta no refeitório. Promover constantemente a organização e limpeza dos espaços físicos da instituição.